ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA 1 BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS 2 DO ANO DE DOIS MIL E VINTE UM, realizada no dia 07 de julho de 2021, 3 (quarta-feira) com o início às 09:10 h e término às 12:05 h por videoconferência. 4 com a seguinte ordem do dia: 1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. 5 Aprovação da ata do dia 09/06/2021; 4. Solicitação de repasse de recursos; 6 7 5. Definição de priorização de recursos 2021; 6. Aprovação da carta de repasse de recurso para PROTRATAR de Barra Mansa; 7. Conversa com 8 9 AGEVAP sobre contratação de temporário; 8. Organização as oficinas setoriais do RX Esgotamento Sanitário - Aprovação do questionário RX; 9. 10 Retorno da reunião do INEA com G4 - Contrato de Gestão; 10. Solicitação 11 de dados acerca das normativas e investimentos em iniciativas de 12 13 infraestrutura verde e/ou proteção e recuperação de mananciais - CTIV CERHI; 11. Numeração de cartas do Comitê; 12. Site Comitê x SIGA MPS 14 15 (novo site); 13. Contribuições ao texto da deliberação conjunta de pactuação do PIRH-PS e Planos Afluentes; 14. Possível ação do Comitê 16 relacionada à elaboração de planos municipais da Mata Atlântica; 15. 17 Solicitação da CTPIGL de retorno de reunião presencial (híbrida); 16. 18 Assuntos Gerais; 17. Encerramento. Item 1. Abertura; O Sr. Luis Felipe César 19 (Crescente Fértil) realizou a abertura da reunião dando boas-vindas, agradeceu 20 a presença de todos, e posteriormente a Sra. Vera Lúcia Teixeira (SAAE BM) 21 realizou a leitura da pauta. Item 2. Aprovação da pauta; Após a leitura da pauta, 22 o Sr. Luis Felipe César (Crescente Fértil) colocou a mesma em aprovação. Sem 23 24 nenhuma manifestação a pauta foi aprovada por todos. Item 3. Aprovação da ata do dia 09/06/2021; Não havendo objeções a ata foi aprovada por todos. Item 25 4. Solicitação de repasse de recursos e Item 5. Definição de priorização de 26 recursos 2021; A Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) informou que foi aprovado por 27 28 decreto o repasse automático de recursos da cobrança. No entanto, o repasse automático ainda não foi implementado, e, considerando que já estamos em 29 julho, disse que a AGEVAP achou melhor iniciarmos a solicitação de repasse de 30 recursos no molde antigo, que é através de envio de carta ao INEA com os 31 32 documentos previstos. Tendo em vista que ainda havia recursos de 2020 a serem solicitados, conforme conversado e definido pela Diretoria, foi solicitado 33 34 este recurso primeiro. No entanto, Roberta disse que para facilitar as próximas

solicitações, o ideal seria definir uma lista de prioridade. Desta forma, quando o 35 36 INEA informasse o saldo, ela já poderia solicitar na ordem definida pelo Comitê e não dependeria de conversar com a Diretoria a cada caso. Informou que o 37 Comitê já vem fazendo isso a cada ano. Foi projetado então, a planilha referente 38 à priorização de recursos do ano de 2021 e então o Sr. José Arimathéa de 39 Oliveira (IFRJ) iniciou uma breve contextualização sobre os itens apresentados 40 no arquivo. Disse que os itens são referentes aos componentes e 41 subcomponentes que estão aprovados no Plano de Aplicação Plurianial (PAP) 42 do CBH MPS e que por meio destas áreas o CBH MPS possui liberdade de 43 desenvolver projetos. Após sua fala, algumas dúvidas surgiram por parte do Sr. 44 Luis Felipe César (Crescente Fértil) e o Sr. Vinicius Azevedo (P.M. Barra Mansa), 45 como qual a periodicidade que o INEA informa o saldo que está disponível, quais 46 47 os critérios adotados para tal priorização e o que significa o PAP. Posteriormente, todas as dúvidas foram sanadas e ficou definido a seguinte ordem 48 49 hierarquização dos componentes: 1. Plano de comunicação Social e Tratamento de Informação Qualificada; 2. Programa de Educação Ambiental; 3. 50 Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade; 4. Quantidade 51 dos Recursos Hídricos; 5. Coleta e Tratamento de Esgotos Domésticos; 6. 52 Escritório de Projetos; 7. Infraestrutura/Equipamentos/Locação de Imóveis. Item 53 6. Aprovação da carta de repasse de recurso para PROTRATAR de Barra 54 Mansa; A Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) disse que o assunto que diz respeito 55 ao repasse de recurso PROTATAR ao município de Barra Mansa, havia sido 56 discutido e aprovado em plenária. Disse ainda que a carta relacionada ao 57 assunto, já havia sido elaborada pelo CBH MPS e aprovada pelo Sr. Luis Felipe 58 59 César (Crescente Fértil) e que a mesma estava sendo apresentada na reunião, como uma forma de prestação de contas aos membros da diretoria. 60 Posteriormente o Sr. Vinicius Azevedo (P.M. Barra Mansa) questionou se todos 61 62 os documentos referentes à regularidade fiscal e pedido do prefeito de Barra Mansa, haviam sido encaminhados corretamente. A Sra. Roberta Abreu 63 (AGEVAP) confirmou e disse que não havia nenhuma pendência. Item 7. 64 Conversa com AGEVAP sobre contratação de temporário; A Sra. Roberta 65 Abreu (AGEVAP) disse que havia sido definido em uma das reuniões realizadas 66 com o Fórum Fluminense o agendamento de uma conversa entre a AGEVAP e 67 68 todos comitês de bacias hidrográficas, em individual, para abordar à respeito da

contratação de um funcionário temporário. Continuou sua fala, dizendo que o 69 70 CBH MPS havia previsto a realização desta conversa na presente 70ª Reunião de Diretoria, mas que tal conversa não seria possível, pois ainda não havia sido 71 72 finalizada a proposta final. Informou que a AGEVAP está dando continuidade no andamento da proposta e que posteriormente entraria em contato com o CBH 73 74 MPS para agendamento de reunião para apresentação. Item 8. Organização das oficinas setoriais do RX Esgotamento Sanitário - Aprovação do 75 questionário RX; A Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) disse que o CBH MPS havia 76 77 encaminhado cartas aos municípios abrangentes da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, convidando-os para participação da reunião de 78 79 alinhamento para a realização da 2ª Oficina Raio X do Esgotamento Sanitário. Posteriormente foi projetado um documento contendo o escopo da programação 80 81 da reunião, onde ficou definido a seguinte hierarquização de assuntos: 1. Abertura; 2. Apresentação do CBH MPS e projetos; 3. Apresentação da 82 83 metodologia Oficina Raio X; 4. Apresentação do Questionário. Posteriormente, a Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) questionou os membros da diretoria sobre 84 como eles estavam se planejamento e se estruturando para as reuniões prévias 85 da Oficina de Raio X, previstas para ocorrerem nos dias 14 e 21 de julho de 86 2021, para que assim o CBH MPS pudesse realizar antecipadamente o 87 alinhamento de documentações. Continuou sua fala e disse ainda que o CBH 88 MPS poderia utilizar a apresentação recentemente utilizada pela Sra. Vera Lúcia 89 Teixeira (SAAE BM) e que seria necessário somente a realização de alguns 90 ajustes. Todos os membros da diretoria concordaram. Posteriormente o Sr. 91 Leonardo Guedes (AGEVAP) disse que o CBH MPS havia aprovado no Plano 92 de Bacia, a realização de ações relacionadas ao envolvimento do comitê com os 93 municípios abrangentes da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, tendo 94 como uma das metas, promover a realização de um total de 8 encontros. 95 96 Continuou sua fala e disse que a apresentação à ser realizada pelo comitê na Oficina de Raio X, cumpriria com uma dessas metas, uma vez que contaria como 97 98 um encontro. Posteriormente o Sr. Leonardo Guedes ressaltou que no mês de julho de 2021 seriam realizadas somente prévias das Oficinas de Raio X e que 99 100 de fato as oficinas estavam previstas para ocorrer no mês de setembro. Solicitou ainda a alteração da data de ocorrência das oficinas para o mês de outubro, uma 101 102 vez que suas férias estão previstas para ocorrerem em setembro. Todos

concordaram com a alteração. Por conseguinte, o Sr. José Arimathéa de Oliveira (IFRJ) iniciou uma breve recapitulação sobre a Oficina de Raio X promovida no ano de 2017 e disse brevemente sobre como deve ser feita a apresentação da metodologia proposta. Em seguida, o Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) apresentou o questionário do Raio X. O questionário projetado continha diversas fichas à serem preenchidas. A primeira ficha contida no arquivo, se tratava do levantamento de dados dos municípios e responsáveis pelo preenchimento da mesma. A segunda ficha contida no arquivo, se tratava do levantamento de dados gerais de saneamento, subdividos em categorias (cobertura, eficiência, arrecadação e investimentos, índices), onde grande parte destes dados estão disponibilizados no SNIS. Outras informações também estavam dispostas na segunda ficha para preenchimento, no que tange ao Plano Municipal de Saneamento Básico, dados relacionados aos bairros e distritos atendidos por esgotamento sanitário, outorga pelo uso da água, levantamento para elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário e melhorias no setor. A terceira ficha contida no arquivo, se tratava do novo marco legal e a Covid 19 e continha informações para preenchimento relacionadas ao modo com o qual o operador municipal prevê o setor no curto médio, e longo prazo e também informações sobre a existência de conselhos municipais de saneamento básico no município, a existência ou não de agências reguladoras ou outros órgãos de regulação relacionados ao saneamento e sua área de atuação, os impactos causados no setor de saneamento frente à pandemia enfrentada pelo COVID 19. Ao longo da projeção das fichas algumas considerações e sugestões de alteração foram feitas pela diretoria, sendo as mesmas realizadas no arquivo projetado. Uma das sugestões foi a criação de uma guarta ficha, relacionada aos preenchimento de outros tipos de informações, como as condições das áreas à montante de pontos de captação, a existência ou não de banco de áreas para preservação e restauração florestal no município, o monitoramento da quantidade e qualidade da água em rios e córregos municipais. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (SAAE Barra Mansa) também sugeriu que em algumas das fichas, fosse incluído um questionamento aos municípios, quanto à existência de ações municipais condizentes com as ODS e a Agenda 2030. Após a apresentação do questionário do Raio X de Esgotamento Sanitário, o Sr. Vinicius Azevedo (P.M. de Barra Mansa) informou que teria de se ausentar da reunião e então o Sr.

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

Leonardo Guedes (AGEVAP) projetou a apresentação em formato Power Point que será encaminhada aos municípios, a mesma continha diversos dados municipais à serem preenchidos e continha tópicos como introdução, melhorias, eficiência da água, eficiência do esgoto, estações de tratamento, principais desafios, projetos de melhoria, novo marco legal, a Covid 19. Após a apresentação, algumas sugestões de alterações foram realizadas por parte dos membros da diretoria. Por conseguinte o Sr. Leonardo Guedes questionou se seria necessário a criação de um Flyer do Raio X e projetou o antigo Flyer realizado no ano de 2017. A diretoria concordou com a necessidade de criação do mesmo. Item 9. Retorno da reunião do INEA com G4 - Contrato de Gestão; A Sra. Vera Lúcia Teixeira (SAAE BM) e o Sr. José Arimathéa de Oliveira (IFRJ) elogiaram a produtividade da reunião do Fórum Fluminense que ocorreu no dia 06 de julho de 2021. Eles também elogiaram a sistematização da apresentação elaborada pela Sra. Tamires Souza (AGEVAP) e terminaram suas falas ressaltando que estavam empenhados e confiantes para a próxima reunião agendada com o INEA, prevista para ocorrer no dia 15 de julho de 2021, onde será abordado sobre o Contrato de Gestão 01/2010. Item 10. Solicitação de dados acerca das normativas e investimentos em iniciativas de infraestrutura verde e/ou proteção e recuperação de mananciais - CTIV CERHI; O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) disse que o CBH MPS havia elaborado uma minuta de carta em resposta ao Ofício CERHI-RJ/SEAS nº 322 encaminhado ao comitê. Posteriormente o Ofício foi projetado e o Sr. Leonardo Guedes realizou a leitura da mesmo. O Ofício CERHI-RJ/SEAS nº 322 projetado, possuía alguns questionamentos ao CBH MPS, como por exemplo a existência ou não de deliberações específicas por parte do comitê, que abordam temáticas de infraestrutura verde e/ou proteção e recuperação de mananciais, onde em caso de existência, foi solicitado o envio de deliberação. Outro questionamento contido no Ofício CERHI-RJ/SEAS nº 322 estava relacionada à existência ou não de priorização de áreas para investimentos de infraestrutura verde e/ou proteção e recuperação de mananciais, por parte do CBH MPS, onde em caso de existência foi solicitado o envio de estudos e documentos pertinentes. Também foi apontado outro questionamento no ofício, relacionado a previsão ou aporte de recursos por parte do CBH MPS para iniciativas de infraestrutura verde e/ou recuperação de mananciais, onde em caso positivo foi solicitado algumas

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

informações condizentes com o assunto. Por conseguinte um outro 171 172 questionamento também foi apontado no Ofício e o mesmo perguntava a montante de recursos disponível para investimento em infraestrutura verde e/ou 173 proteção de recuperação de mananciais no Plano de Aplicação Plurianual e no 174 Plano de Aplicação Anual de recursos financeiros vigentes. Após a leitura do 175 ofício, o Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) ressaltou que foi solicitado o 176 encaminhamento destes questionamentos até o dia 12 de julho de 2021. 177 178 Posteriormente foi projetado a minuta de carta elaborada pelo CBH MPS em resposta ao Ofício CERHI-RJ/SEAS nº 322, onde ao longo da projeção da 179 180 mesma, algumas considerações, e sugestões de alterações foram realizadas 181 pelos membros da diretoria. Após sugestões a carta foi aprovada. Item 11. Numeração de cartas do Comitê. A Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) disse que 182 183 havia encaminhado aos membros da diretoria, um e-mail à respeito do assunto. Posteriormente ela contextualizou como é feita a atual numeração de cartas do 184 185 CBH MPS, dizendo que somente há institucionalizado cartas de presidência. Continuou sua fala e disse que por conta do aumento do número de câmeras 186 187 técnicas e grupos de trabalho, seria importante realizar uma subdivisão de categorias das cartas à serem enviadas. A Sra. Roberta Abreu (AGEVAP), ainda 188 ressaltou que verificou com outros comitês se é realizado a subdivisão das cartas 189 enviadas e eles disseram que sim e então ela continuou sua fala e disse ter 190 averiguado que o regimento interno não constatava nenhum tipo de 191 impedimento. Sendo assim, todos os membros da diretoria concordaram e ficou 192 acordado a seguinte subdivisão de categorias de cartas: 1. Cartas de 193 Presidência; 2. Cartas da Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de 194 Gestão e Legal (subdivido de acordo com a Câmera Técnica); 3. Cartas da 195 Câmara Técnica de Educação Ambiental; 4. Cartas dos Grupos de Trabalho. 196 Item 12. Site Comitê x SIGA MPS (novo site); A Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) 197 198 disse que o novo portal SIGA do CBH MPS já estava disponível para acesso, disse ainda que o mesmo se encontra em uma versão mais atualizada que o 199 200 atual sítio eletrônico do CBH MPS. Em seguida ela sugeriu a contratação de um 201 novo sítio eletrônico, disse ainda que alguns outros comitês já haviam realizado 202 esta contratação e que seus respectivos sítios eletrônicos se encontravam semelhantes ao modelo seguido pelo Portal SIGA. Posteriormente a Sra. 203 204 Roberta Abreu (AGEVAP) continuou sua fala e disse o preço estimado para

realização da contratação de um novo sítio eletrônico, bem como o atual preço 205 que é pago pelo CBH MPS para manutenção, hospedagem e atualização do 206 207 atual sítio eletrônico. Após a sugestão realizada pela Sra. Roberta Abreu 208 (AGEVAP), o Sr. José Arimathéa de Oliveira (IFRJ) propôs a realização de parceria entre o CBH MPS e instituições de ensino da Região Hidrográfica do 209 210 Médio Paraíba do Sul, que possuem ensino voltado ao desenvolvimento de tecnologia e informática. Continuou sua fala dizendo que em prol da parceria 211 promovida, o CBH MPS, poderia ofertas bolsas de estudos aos alunos das 212 213 instituições envolvidos na mesma. Os membros da diretoria gostaram muito da 214 ideia sugerida e então todos aprovaram a ideia. Ficou definido fazer contato com 215 algumas instituições para verificar interesse. Item 13. Contribuições ao texto da deliberação conjunta de pactuação do PIRH-PS e Planos Afluentes; O 216 217 Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) disse que havia sido encaminhado aos membros da diretoria a minuta da Deliberação/ Resolução Conjunta CEIVAP/ 218 219 MPS/ PIABANHA/ R2R/ BPSI/ PS1/ PS2/ CBH-PS/ GUANDU/ ANA/ INEA/ IGAM/ DAAE/ SEMAD/ SIMA. Continuou sua fala dizendo que a deliberação 220 221 havia sido discutida no Grupo de Trabalho Ampliado, como uma proposta da 222 ANA e de órgãos gestores como uma maneira de pactuar e atuar no Plano de Bacia, bem como incentivar os órgãos gestores à assumirem responsabilidades. 223 O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) também ressaltou que havia sido feita uma 224 minuta de proposta e que a mesma foi encaminhada à todos os envolvidos para 225 que houvesse contribuições e fechamento de uma versão unificada, para 226 efetivação de ações prioritárias. Ele também questionou os membros da diretoria 227 228 quanto à realização da leitura da minuta da deliberação e ressaltou que as contribuições teriam de serem realizadas até o dia 09 de julho de 2021. Os 229 membros da diretoria se comprometeram a lerem o documento e enviarem 230 contribuições, caso tivessem. Se a secretaria não recebesse nada, poderia 231 232 responder com o de acordo. Item 14. Possível ação do Comitê relacionada à elaboração de planos municipais da Mata Atlântica; O Sr. Leonardo Guedes 233 234 (AGEVAP) disse que havia sido encaminhado uma carta ao INEA à respeito das 235 possíveis ações do Estado quanto à elaboração do Planos Municipais da Mata 236 Atlântica e que estava aguardando o retorno da mesma. Posteriormente ele 237 realizou uma breve contextualização sobre as adoções de medidas realizadas 238 pelo Comitê Guandu quanto à elaboração do Plano Diretor da Mata Atlântica,

disse ainda que o comitê está elaborando o plano, que o mesmo se trata da compilação de todos os planos municipais, bem como o preço estimado para sua elaboração. O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) ainda contextualizou o que deve ser contido em um Plano de Mata Atlântica, disse ser necessário a existência de dados do diagnóstico da vegetação, identificação dos principais vetores de desmatamento, áreas prioritárias para conservação de vegetação, ações previstas para combater o desmatamento e conservação de vegetação, dentre outras informações. O Sr. Leonardo Guedes (AGEVAP) ainda disse que o CBH MPS não possui recurso financeiro suficiente para arcar com os custos da elaboração do Plano Diretor de Mata Atlântica, pois o mesmo não estava previsto no Plano de Bacia. O Sr. Luis Felipe César (Crescente Fértil) questionou se seria possível consultar outras instituições para averiguar se seria possível um custeio menor. O Sr. José Arimathéa de Oliveira (IFRJ) também sugeriu que o CBH MPS empregasse um Raio X da Mata Atlântica dos municípios abrangentes da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, com o objetivo de realizar um pré diagnóstico de cenário. Ele comentou também que poderia ser realizado parcerias com instituições de ensino da região, para auxiliar na realização deste pré diagnóstico. Posteriormente o Sr. Leonardo comentou que o CBH MPS poderia inicialmente realizar uma pesquisa básica, para depois elaborar ações à nível municipal. Depois de todos os apontamentos realizados, ficou decidido aguardar o retorno do INEA, para posteriores tomada de decisões e também ficou acordado questionar os municípios sobre o atual cenário da Mata Atlântica, bem como ações mitigadoras para preservação da mesma, nas reuniões de Raio X à serem realizadas no mês de julho. Item 15. Solicitação da CTPIGL de retorno de reunião presencial (híbrida); A Sra. Roberta Abreu (AGEVAP) comentou que na reunião conjunta realizada entre os membros da diretoria e câmara técnica, havia sido solicitado o retorno de reuniões presenciais de modo híbrido. Continuou sua fala questionando o posicionamento dos membros da diretoria quanto à solicitação feita, uma vez que esta modalidade de reunião não é institucionalizada pelo CBH MPS, sendo necessário realizar alteração no regimento interno. Uma série de discussões e apontamentos foram realizados pelos membros do CBH MPS e então foi esclarecido que no momento atual, o comitê não possui condições de realizar este tipo de reunião por conta de uma série de fatores (falta de infraestrutura adequada, uma vez que os funcionários

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

do INEA - onde está localizado o escritório do comitê - se encontram em escala de revezamento, bem como não existem janelas e ainda, a falta de equipamentos necessários), mas que tomaria as previdências necessárias para realização da mesma, averiguando as condicionantes necessárias para a realização deste tipo de reunião (infraestrutura local adequada câmera, microfone, conexão, dentre outros). Foi solicitado entrar em contato com a equipe do CEIVAP para verem como fazem as reuniões do GTAOH. **Item 16. Assuntos Gerais;** Neste item de pauta, a maioria dos membros da diretoria tiveram de se ausentar sendo assim a reunião foi encaminhada ao encerramento. **Item 17. Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelo Presidente Luis Felipe Cesar, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Sabrina Pires Arantes, Estagiária de Escritório de Projetos e, depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente.

Volta Redonda, 07 de julho de 2021

Luis Felipe Cesar Presidente

## **Encaminhamentos:**

1. Encaminhar carta ao INEA para solicitação de repasse de recursos; 2. Alterar a estruturação de numeração das cartas; 3. Incluir projeto Águas do Médio na carta resposta ao CTIV – CERHI-RJ; 4. Encaminhar novamente a minuta de resolução de pactuação do Plano aos membros da Diretoria; 5. Encaminhar cartas às instituições de ensino membro do CBH MPS, questionando o interesse em elaborar o novo site do comitê; 5. Aguardar resposta do INEA quanto aos PMMA, para posteriormente verificar os municípios que não estão sendo atendidos e discutir proposta; 6. Verificar equipamentos necessários para realização de reuniões híbridas; 7. Incluir a possibilidade de reunião híbrida nas discussões de modificação do regimento interno do CBH MPS; 8. Elaborar folder de divulgação do RX de Esgotamento; 9. Solicitar que acesso ao SIGA seja realizado pelo site do comitê; 10. Buscar parcerias com instituições para

elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica; 11. Elaborar Google formulário e disponibilizar aos municípios convidando-os à participarem do cadastro de áreas; 12. Incluir na próxima pauta da reunião em assuntos gerais, a solicitação de acesso à documentos; 13. Encaminhar retorno quanto à solicitação de reuniões presenciais e híbridas, feita pela CTPIGL; 14. Elaborar apresentação do Raio X de Esgotamento Sanitário.

312

306

307

308

309

310

311

313

314

## Lista de Presença:

- Membros representantes do Poder Públicos: Vinicius Azevedo (P.M. Barra
- Mansa) e Geovane Alves de Andrade (Município de Porto Real).
- 318 Membros representantes dos Usuários: Vera Lucia Teixeira (SAAE BM) e
- 319 Daiane Moreira Valim (SANEAR).
- Membros representantes da Sociedade Civil: José Arimathéa Oliveira (IFRJ)
- e Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil).
- 322 Ausência Justificada: -
- 323 Lista de presença de convidados: -
- Lista de presença de equipe: Roberta Abreu, Leonardo Guedes, Tamires
- 325 Souza e Sabrina Arantes.